



CODEVASF

CADERNO DE QUESTÕES

Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba

Realização:

Prova para o Cargo de:

MANHÃ

Técnico em Desenvolvimento Regional - I



Área de Formação:

S13 - Engenharia de Pesca -Aqüicultura

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 4 horas; o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrida 1 hora de seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato após 3 horas do início da prova, de acordo com o item 5.3. do Edital/Manual do Candidato.
3. Este Caderno é composto de:
20 questões de Conhecimentos Específicos - de 01 a 20;
15 questões de Língua Portuguesa - de 21 a 35;
10 questões de Informática - de 36 a 45;
05 questões de Legislação da CODEVASF - de 46 a 50.
4. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. É obrigatória sua assinatura no Cartão de Respostas.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos locais de divulgação e no site www.fundec.org.br, a partir de 29/04/03.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimentos Específicos

01) A melhor definição da unidade de uma Bacia Hidrográfica é o espaço geográfico:

- A) de captação fluvial e pluvial para um rio;
- B) de drenagem fluvial e pluvial para um rio;
- C) de captação e drenagem fluvial e pluvial para um rio;
- D) de captação e drenagem fluvial para um rio;
- E) de captação e drenagem pluvial para um rio.

02) A geologia, o solo e a cobertura vegetal de uma Bacia Hidrográfica têm influência primordial sobre:

- A) a química dos ambientes aquáticos;
- B) a fauna dos ambientes aquáticos;
- C) a flora dos ambientes aquáticos;
- D) a física dos ambientes aquáticos;
- E) a cultura dos ambientes aquáticos.

03) O sensoriamento remoto, em diversas escalas geográficas, é um importante instrumento para analisar modificações:

- A) ambientais oceanográficas nos espaços terrestres;
- B) sociais nos espaços terrestres e aquáticos;
- C) ambientais temporárias nos espaços terrestres;
- D) ambientais temporárias nos espaços terrestres e aquáticos;
- E) ambientais pluviométricas nos espaços aquáticos.

04) Os principais macroconjuntos de Bacias Hidrográficas Brasileiras são:

- A) Amazonas, Tocantins-Araguaia, Atlântico Norte-Nordeste, São Francisco, Paraíba do Sul, Paraná-Uruguaí, Atlântico Sudeste;
- B) Amazonas, Tocantins-Araguaia, Atlântico Norte-Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste, Paraná, Uruguaí, Atlântico Sudeste;
- C) Oiapoque, Amazonas, Tocantins-Araguaia, Atlântico Norte-Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste, Paraná-Uruguaí, Atlântico Sudeste.
- D) Oiapoque, Amazonas, Tocantins-Araguaia, Atlântico Norte-Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste, Paraná-Uruguaí, Atlântico Sudeste;
- E) Amazonas-Tocantins-Araguaia, Atlântico Norte-Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste, Paraná, Uruguaí, Atlântico Sudeste - Chuí.

05) A construção de açudes e/ou represas depende de avaliações físicas, respectivamente, sobre:

- A) fauna e flora local, fontes hídricas de abastecimento, geologia e topografia;
- B) sociologia local, fontes minerais de abastecimento, geologia e topografia;
- C) meteorologia local, fontes hídricas de abastecimento, geologia e fauna;
- D) economia local, fontes hídricas de abastecimento, geologia e topografia;
- E) clima local, fontes hídricas de abastecimento, geologia e topografia.

06) A definição que tem o significado mais correto em biologia pesqueira é:

- A) São consideradas como unidades de recursos pesqueiros as espécies aquáticas que têm aproveitamento pelo homem.
- B) São consideradas como de recursos pesqueiros as espécies aquáticas que têm valor financeiro.
- C) São consideradas como recursos pesqueiros as espécies aquáticas que têm aproveitamento comestível.
- D) São recursos pesqueiros as espécies aquáticas que têm aproveitamento em razão da captura de pesca.
- E) São consideradas como unidades de recursos pesqueiros as espécies aquáticas que têm aproveitamento indireto pelo homem.

07) A melhor série de relações entre os principais grupos de recursos pesqueiros e regiões pesqueiras brasileiras está na opção:

- A) tambaqui do norte, lagosta do nordeste, salmão de linha do leste e sardinhas do sudeste;
- B) piranha do norte, lagosta do nordeste, peixes de linha do sul e sardinhas do sudeste;
- C) camarão do norte, sardinha do nordeste, peixes de linha do leste e lagostas do sudeste;
- D) piraíba do norte, lagosta do nordeste, tainhas de linha do leste e sardinhas do sudeste;
- E) piramutaba do norte, lagosta do nordeste, peixes de linha do leste e sardinhas do sudeste.

08) Dentre as várias espécies de camarões de água doce, a espécie introduzida nos açudes do nordeste e que tem grande produção natural é:

- A) *Macrobrachium monodon*;
- B) *Macrobrachium rosenbergii*;
- C) *Macrobrachium amazônico*;
- D) *Macrobrachium carcinus*;
- E) *Macrobrachium acanthurus*.

09) O “monge” é uma estrutura dos viveiros de aquicultura, que objetiva principalmente:

- A) controlar o abastecimento principal dos viveiros;
- B) controlar a drenagem principal dos viveiros;
- C) alimentar os peixes dentro do viveiro;
- D) aumentar a aeração nos viveiros;
- E) aumentar a engorda dos peixes nos viveiros.

10) Na construção de taludes em viveiros de terra para piscicultura, a relação recomendada entre largura e altura é de:

- A) 4 de largura para 1 de altura;
- B) 3 de largura para 2 de altura;
- C) 3 de largura para 1 de altura;
- D) 5 de largura para 3 de altura;
- E) 2 de largura para 3 de altura.

11) O monitoramento biométrico é uma atividade importante na aquicultura para caracterizar principalmente:

- A) reprodução e sexagem;
- B) engorda e taxa sexual;
- C) crescimento e reprodução;
- D) crescimento e engorda;
- E) engorda e reprodução.

12) A Tecnologia da Pesca pode ser definida como o conjunto:

- A) de equipamentos e procedimentos que são utilizados na captura de recursos pesqueiros;
- B) de equipamentos e procedimentos que são utilizados na conservação de recursos pesqueiros;
- C) de procedimentos que são utilizados na captura de pescado;
- D) de equipamentos que são utilizados na engenharia de construção de barcos de pesca;
- E) de equipamentos e procedimentos que são utilizados na conservação do pescado.

13) Para avaliação criteriosa da qualidade do pescado deve ser realizada a seqüência de análises apresentada na opção:

- A) microbiológicas, visuais, manuais, organolépticas e químicas;
- B) químicas, microbiológicas, visuais, manuais e organolépticas;
- C) organolépticas, químicas, visuais, manuais, e microbiológicas;
- D) manuais, organolépticas, químicas, microbiológicas e visuais;
- E) visuais, manuais, organolépticas, químicas e microbiológicas.

14) Os principais efeitos da salga para a conservação do pescado são:

- A) resfriamento e desidratação;
- B) desidratação e bactericida;
- C) aquecimento e desidratação;
- D) hidratação e bactericida;
- E) hidratação e resfriamento.

15) A maturação e desova induzida em peixes no Brasil foi desenvolvida a partir das experiências de:

- A) Pinto Paiva;
- B) Miguel Petrere;
- C) Mário Hernandez;
- D) Rodolfo Von Ihering;
- E) Newton Castagnolli.

16) A larvicultura é considerada uma etapa de maior dificuldade no processo de aquicultura, pois:

- A) nas fases de larva as espécies realizam várias metamorfoses, exigindo alimentação específica e controle efetivo sobre a qualidade da água;
- B) não exige alimentação específica e controle efetivo sobre a qualidade da água;
- C) nas fases de larva as espécies realizam uma metamorfose complexa, exigindo alimentação específica e controle efetivo sobre a qualidade da água;
- D) nas fases de larva as espécies realizam várias metamorfoses, exigindo reprodução específica e controle efetivo das taxas entre sexos;
- E) nas fases de larva as espécies realizam metamorfoses, exigindo alimentação específica e pouco controle sobre a qualidade da água.

17) Para mitigar os efeitos das barragens sobre as migrações dos peixes é recomendada:

- A) a construção de represas marginais e/ou estações de piscicultura;
- B) a construção de viveiros flutuantes;
- C) o uso de "rotenona" para manejar os peixes;
- D) a construção de "escadas" e/ou estações de piscicultura;
- E) a construção de "escadas" e/ou o uso de "rotenona" para manejar os peixes.

18) O custo da ração em aquicultura intensiva é considerado o item mais:

- A) caro entre os custos de capital;
- B) barato entre todos os custos;
- C) caro entre os custos de despesa;
- D) barato entre os custos de manejo de produção;
- E) caro entre os insumos de produção.

19) O Código de Conduta para Pesca Responsável tem como base principal de legislação:

- A) a Constituição Brasileira, de 1988;
- B) a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, de 1982;
- C) o Código Civil, de 2002;
- D) as regulamentações da FAO/ONU;
- E) a regulamentação do IBAMA.

20) A formula básica descritiva da dinâmica de população, segundo modelo de Russel é:

- A) $S_2 = S_0 - (R \times C) - (M + F)$;
- B) $S_0 = S_1 - (A - F) + (G + C)$;
- C) $S_2 = S_1 + (A + G) - (M + C)$;
- D) $S_1 = S_0 (R + C) \times (M + F)$;
- E) $S_2 = S_1(R + C) + (M + F)$.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

O anjo da noite

Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço. Late o cãozinho do portão no primeiro plano, ladra o cão maior do quintal, no segundo plano: de plano em plano, até a floresta, grandes e pequenos cães rosnam, ganem, uivam,

- 05 na densa escuridão da noite, todos sobressaltados pelo trilar do apito do guarda-noturno. Pelo mesmo motivo, faz-se um hiato no jardim, entre os insetos que ciciavam e sussurravam nas frondes: que novo bicho é esse, que começa a cantar com uma voz que eles julgam conhecer,
- 10 que se parece com a sua, mas que se eleva com uma força gigantesca?

Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua. Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa

15 alameda silenciosa, sob árvores em flor. Assim vai andando o guarda-noturno. Se a noite é bem sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos, e até adivinhar, com bom ouvido, quantos fósforos estão lá dentro. Os cães emudecem. Os insetos recomeçam a

- 20 ciciar.

O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões. Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente? O

25 guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos

30 veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa

- 35 azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno pára e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à

40 suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser

45 tranqüilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar na esquina, o guarda-noturno torna a trilar

50 longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro. E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à

- 55 brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. São Paulo, Círculo do Livro, 1980.)

21) Dentre os fatos atinentes ao trabalho do guarda-noturno, abaixo referidos, o que NÃO se encontra no texto é:

- A) a permanente atenção em face do perigo repentino;
- B) o eventual contato com a intimidade dos lares;
- C) o contato fortuito com o trânsito da madrugada;
- D) a perseguição de gatunos e desordeiros;
- E) a integração do "novo bicho" ao ambiente das ruas.

22) A imagem do "anjo da noite", atribuída ao guarda-noturno, procura realçar-lhe os atributos de:

- A) discrição e confiança;
- B) amparo e assistência;
- C) eficiência e probidade;
- D) simpatia e confiabilidade;
- E) impenância e honestidade.

23) O texto faz referência a uma série de fatos provocados pela presença do guarda-noturno no ambiente da noite. O trecho abaixo transcrito que NÃO revela um desses fatos é:

- A) "...um vulto parece apontar na esquina..." (linhas 48-49);
- B) "...ladra o cão maior do quintal..." (linhas 2-3);
- C) "Os insetos recomeçam a ciciar." (linhas 19-20);
- D) "...faz-se um hiato no jardim..." (linhas 6-7);
- E) "Os cães emudecem." (linha 19).

24) Dentre as formas de gerúndio, presentes nos trechos abaixo, a que NÃO expressa o sentido de ação contínua está na opção:

- A) "...como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro." (linhas 50-51);
- B) "...vai caminhando descansadamente, como quem passeia..." (linhas 13-14);
- C) "...o guarda-noturno está tomando conta da noite..." (linhas 56-57);
- D) "Mas vai andando." (linha 33);
- E) "Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua." (linha 12).

25) Na frase "À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças" (linhas 37-38), respeitou-se a sintaxe de concordância do verbo haver. O mesmo verbo, entretanto, está empregado **INCORRETAMENTE** na frase:

- A) Tinha confiança no futuro, pois haveria de haver dias melhores.
- B) Muitos erraram; entretanto poucos o hão reconhecido.
- C) Advertiria não só o aluno, como a todos que houvessem de advertir-se.
- D) Os jovens foram condenados sem que houvesse provas convincentes.
- E) Atendemos muitos pedidos, mas inúmeros outros haviam para atender.

26) Dentre as modificações feitas abaixo na frase "Mesmo os doentes parece que são mais felizes" (linhas 38-39), a única gramaticalmente **INADMISSÍVEL** é:

- A) Até os doentes parece que estão mais felizes.
- B) Mesmo os doentes parecem serem mais felizes.
- C) Mesmo os doentes parecem que são mais felizes.
- D) Até os doentes parece serem mais felizes.
- E) Mesmo os doentes parecem estar mais felizes.

27) Em cada item abaixo foi feita a substituição da palavra sublinhada por um sinônimo. A substituição resulta absolutamente equivocada em:

- A) "...e um vulto parece apontar na esquina..." (linhas 48-49) / ...e uma figura parece apontar na esquina...
- B) "O gato retardatário que volta apressado..." (linhas 41-42) / O gato atrasado que volta apressado...
- C) "Pelo mesmo motivo, faz-se um hiato no jardim..." (linhas 6-7) / Pelo mesmo motivo, faz-se um silêncio no jardim...
- D) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia..." (linhas 12-14) / Já não apita: vai caminhando paulatinamente, como quem passeia...
- E) É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados..." (linhas 52-54) / É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente embevecidos...

28) Na frase "O mundo podia ser tranqüilo" (linhas 44-45), revela-se obrigatório o trema em tranqüilo, para marcar a pronúncia da semivogal. Este sinal diacrítico, contudo, é optativo na palavra:

- A) líqüido;
- B) lingüiça;
- C) pingüim;
- D) agüentar;
- E) qüinqüênio.

29) Das modificações feitas abaixo no trecho "Se a noite é bem sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos..." (linhas 16-17), a INCORRETA, do ponto de vista gramatical, é.

- A) Sendo a noite sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- B) Se a noite é bem sossegada, podemos ouvir sua mão sacudindo a caixa de fósforos.
- C) Se a noite fosse bem sossegada, poderia-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- D) Se a noite for bem sossegada, poder-se-á ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- E) Se a noite é bem sossegada, podem-se ouvir suas mãos sacudindo a caixa de fósforos.

30) O plural de guarda-noturno é feito em consonância com a mesma norma que determina o plural da palavra:

- A) lugar-comum;
- B) cola-tudo;
- C) cavalo-vapor;
- D) porta-toalha;
- E) guarda-sol.

31) De acordo com as normas de regência verbal, está INCORRETA a alteração efetuada na opção:

- A) "O guarda-noturno olha para as casas..." (linha 21) / O guarda-noturno olha as casas...
- B) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite..." (linha 55) / E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, de que o guarda-noturno está tomando conta da noite...
- C) "Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua." (linha 12) / Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo pela rua.
- D) "O guarda-noturno caminha com delicadeza, (...) para não acordar ninguém." (linhas 24-26) / O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não acordar a ninguém.
- E) "Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço." (linha 1) / Às dez e meia, o guarda-noturno entra em serviço.

32) Está INCORRETO, quanto ao emprego do acento indicativo da crase, o período:

- A) Hoje imagino como agiria o guarda-noturno, às voltas com os perigos da noite.
- B) O guarda-noturno costumava trabalhar das vinte e duas às seis horas da manhã.
- C) À semelhança do guarda-noturno, outros profissionais desapareceram na sociedade atual.
- D) As crônicas do passado costumam fazer referência à figura do guarda-noturno.
- E) O guarda-noturno não descuidava à atenção em sua longa jornada pela noite.

33) Dos trechos abaixo, aquele em que há emprego metafórico de uma forma verbal é:

- A) "O mundo podia ser tranqüilo." (linhas 44-45);
- B) "O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa..." (linhas 41-42);
- C) "Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada." (linhas 26-28);
- D) "Late o cãozinho do portão no primeiro plano, ladra o cão maior do quintal, no segundo plano..." (linhas 1-3);
- E) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa..." (linhas 12-14).

34) Das alterações feitas na pontuação dos trechos abaixo, a que está em DESACORDO com as normas em vigor é:

- A) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa, sob árvores em flor." (linhas 12-15) / Já não apita; vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa sob árvores em flor.
- B) "Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?" (linhas 23-24) / Uma pequena luz lá em cima há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?
- C) "O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar." (linhas 41-44) / O gato retardatário, que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar.
- D) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado." (linhas 55-58) / E as pessoas adormecidas sentem dentro de seus sonhos que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas: anjo sem asas, porém armado.
- E) "O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões." (linhas 21-23) / O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios; para os muros e grades; para as janelas e portões.

35) O acento gráfico em pára justifica-se para marcar a intensidade tônica. Fato análogo ocorre com o acento da palavra:

- A) pôde;
- B) cáqui;
- C) nódoa;
- D) pôr;
- E) útil.

36) Numere os parênteses, considerando os tipos de memórias abaixo.

- I PROM
- II SRAM
- III DRAM
- IV EAROM
- V EPROM

- () Memória não volátil cujo conteúdo é removido ou alterado por processos elétricos, controlados pela UCP, conhecida também por EEPROM.
- () Armazena cargas elétricas em capacitadores que, paulatinamente, perdem a carga, o que requer renovação do seu conteúdo.
- () Possui circuitos internos que permitem a gravação de bits posteriormente à fabricação da pastilha, e, uma vez gravada, não pode ser alterada.
- () Pode ter seu conteúdo apagado por meio da iluminação da pastilha com luz ultravioleta.
- () Uma vez carregadas, as informações permanecem nesta memória até que o computador seja desligado, não exigindo que a CPU renove seu conteúdo.

A numeração correta, de cima para baixo, é a que está na opção:

- A) V III I IV II;
- B) IV I III V II;
- C) I II V IV III;
- D) III IV V II I;
- E) IV III I V II.

37) O conteúdo do campo operando, numa instrução de máquina, pode indicar:

- A) as variáveis numéricas do programa em execução;
- B) a identificação da operação, representada em binário, a ser realizada pela UCP;
- C) a localização do dado manipulado, pela UCP, durante a realização de uma operação;
- D) o endereço da última instrução executada pela UCP;
- E) a configuração da BIOS do computador.

38) São considerados dispositivos de entrada de dados:

- A) plotter, monitor e mouse;
- B) teclado, scanner e impressora;
- C) scanner, tela sensível ao toque, leitora de código de barras;
- D) impressora, leitora de código de barras e scanner;
- E) monitor, mouse e teclado.

39) Marque com V (Verdadeiro) ou F (Falso) as afirmativas abaixo:

- () Na transmissão serial, o periférico transfere os dados para a UCP bit-a-bit.
- () O teclado e o mouse realizam a transmissão paralela.
- () Na ligação entre as impressoras e a UCP, a transmissão dos dados é feita por um grupo de bits por vez.
- () A transmissão serial pode ser realizada de forma síncrona ou assíncrona.

A ordem correta, de cima para baixo, é a que está na opção:

- A) V V F V;
- B) F F V V;
- C) V F V F;
- D) V F V V;
- E) F V F V.

40) Numere os parênteses, considerando a qualidade visual dos monitores abaixo:

- I CGA
- II EGA
- III VGA
- IV - Super VGA

- () Processa mais de 16 cores simultaneamente e possui alta resolução gráfica.
- () Possui baixa resolução gráfica e processa até 4 cores simultaneamente.
- () Processa 256 cores simultaneamente e possui altíssima resolução gráfica.
- () Possui média resolução gráfica e processa até 16 cores simultaneamente.

A numeração correta, de cima para baixo, é a que corresponde à opção:

- A) III I IV II;
- B) III IV I II;
- C) I II IV III;
- D) IV I II III;
- E) II IV III I.

41) Leia com atenção as afirmativas abaixo.

I - O tempo necessário para que o computador localize uma posição de memória e transfira, para esta posição, uma informação chama-se _____.

II - _____ é o intervalo mínimo entre dois acessos sucessivos à memória.

III - _____ é a unidade de armazenamento em que é organizada a memória principal.

No preenchimento das lacunas das afirmativas acima devem ser usados, na ordem de cima para baixo, os termos:

- A) latência, tempo de localização, palavra;
- B) tempo de acesso, ciclo de memória, célula;
- C) ciclo de memória, latência, palavra;
- D) latência, tempo de transferência, byte;
- E) tempo de localização, ciclo de memória, célula.

42) Acerca das funções do editor de textos Word, é INCORRETO dizer que:

- A) para realizar as mudanças básicas num objeto de desenho inserido em um documento, basta clicar duas vezes sobre o objeto;
- B) para melhorar a aparência de um texto, pode ser usado o recurso de hifenização, que é utilizado para separar as palavras em duas linhas;
- C) por meio da opção Formatar Parágrafo, é possível alterar o espaço entre as linhas do texto para 1,3;
- D) os erros comuns em grafia, como a digitação da palavra "que" em vez de "que", podem ser corrigidos automaticamente pelo recurso AutoCorreção;
- E) por meio da opção Formatar Fonte, é possível alterar a cor, o tipo, o efeito, o estilo e o tamanho das fontes, sendo 8, o menor tamanho possível.

43) Durante a edição de um documento, o modo de exibição na tela do Word que permite exibir múltiplas colunas, notas de rodapé, cabeçalhos e rodapés, exatamente como serão impressas, chama-se modo:

- A) layout de página;
- B) estrutura de Tópicos;
- C) normal;
- D) layout on line;
- E) configuração de impressão.

44) Na planilha eletrônica Excel, o recurso utilizado para que sejam exibidos apenas os registros que tenham em comum critérios ou valores específicos chama-se:

- A) AutoClassificação;
- B) Formatação;
- C) Ordenação;
- D) AutoFiltro;
- E) AutoPreenchimento.

45) Sobre o sistema operacional Windows, é INCORRETO dizer que:

- A) a Calculadora pode ser exibida tanto no modo científico, quanto no modo padrão;
- B) no Bloco de Notas, as características de estilo, tamanho e a cor das fontes podem ser alteradas;
- C) é possível personalizar o Zoom para a exibição de uma imagem no Paint;
- D) por meio do Painel de Controle, o ponteiro do mouse pode ser alterado;
- E) as ferramentas de manutenção do disco rígido, como a verificação de erros, a desfragmentação e o backup, podem ser acessadas pelo Meu Computador.

Legislação da CODEVASF

46) A Lei número 9.954, de 06/01/2000, ao alterar a Lei número 6.088/74, modificou o objetivo social da CODEVASF:

- A) incluindo em seu campo de atuação o Vale do Rio Jaguaribe;
- B) restringindo sua finalidade para excluir a realização de obras voltadas para fins agropecuários;
- C) restringindo sua finalidade para excluir a realização de obras voltadas para fins agroindustriais;
- D) incluindo em seu campo de atuação o Vale do Rio Parnaíba;
- E) incluindo no rol de suas atividades a implementação de distritos agroindustriais e agropecuários.

47) Das opções abaixo, a que contém assertiva correta relativa ao objetivo da CODEVASF é:

- A) participar do capital de empresas que executem melhorias nas condições infra-estruturais e outros empreendimentos de desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco;
- B) promover a organização de empresas de produção, beneficiamento e industrialização de produtos primários, nas áreas de sua atuação;
- C) adquirir e alienar terras, objetivando o desenvolvimento social nas áreas de sua atuação;
- D) promover ou executar direta e permanentemente estudos de combate à poluição do Rio São Francisco e seus afluentes, podendo, para este fim, firmar convênios;
- E) estabelecer diretrizes a que ficarão adstritas as normas reguladoras de recursos hídricos nas áreas de sua atuação.

48) Leia com atenção os itens abaixo onde estão relacionados possíveis recursos constitutivos de receitas da CODEVASF.

- I- produto da cobrança da utilização da água;
- II- produto de operações de crédito;
- III- doações;
- IV- dividendos e bonificações de participações societárias;
- V- retribuição pela prestação de serviços.

As assertivas verdadeiras relativamente aos recursos que constituem receita da CODEVASF estão contempladas nos itens:

- A) I e V;
- B) II e V;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) I e II.

49) Leia com atenção as assertivas abaixo sobre a CODEVASF.

- I - tem sede e foro no Estado da Bahia;
- II - seu capital social é representado por ações nominativas sem valor nominal;
- III - pode ter como acionistas, além da União que a criou, outras pessoas de direito público interno e externo;
- IV - sua estrutura organizacional e a descrição da competência dos órgãos que a compõem são estabelecidas em regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração;
- V - sua organização básica é definida no Estatuto aprovado pelo Conselho de Administração;
- VI - seu pessoal é admitido em emprego público regido pelas leis trabalhistas mediante concurso de provas e títulos.

As assertivas verdadeiras sobre a CODEVASF estão contempladas nos itens:

- A) I e V;
- B) II e VI;
- C) III e IV;
- D) IV e VI;
- E) II e IV.

50) Sobre a organização e o funcionamento da CODEVASF, pode-se dizer que:

- A) a Assembléia Geral é o órgão de deliberação superior;
- B) a CODEVASF tem, como órgãos de administração, o Conselho Administrativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva;
- C) o Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior;
- D) o Presidente da Diretoria Executiva é substituído pelo Presidente do Conselho de Administração, nos seus impedimentos;
- E) compete ao Conselho de Administração aprovar a destinação do lucro e a distribuição de dividendos.